



EDITORIAL

Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas – Campus I e do Departamento de Educação – Campus VII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

José Bites de Carvalho
Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila
Vice-Reitor

Editores desta Edição

Ricardo José Rocha Amorim
Editor-Chefe

Francisco Marton Gleuson Pinheiro
Editor Associado

Editorial

A presente edição da RGFC conta com dez artigos e tratam de temas vinculado às áreas de Contabilidade, Administração e Turismo.

O primeiro artigo, intitulado “*A relevância das informações financeiras nas empresas listadas na B3 que atuam com ativos biológicos após adoção do CPC 29*”, recorreu ao modelo de *Value Relevance* com o propósito de identificar os efeitos das informações financeiras após o advento do CPC 29. Dentre os resultados, destacam-se a relação positiva entre o ativo biológico e o preço da ação, bem como a identificação de ganhos em termos de conteúdo informacional diante da mudança de percepção dos investidores. Porém, não foi identificado ganhos informacionais relacionados à geração de fluxo de caixa operacional em três meses após o fechamento das demonstrações contábeis.

O segundo estudo, denominado “*Aquisição de controle empresarial no Brasil: um estudo sobre o desempenho de empresas compradoras*”, que teve como propósito identificar e descrever mudanças econômico-financeiras enfrentadas por empresas adquirentes de controles acionários de outras empresas, apontou queda nos indicadores de liquidez nos três anos após aquisição; baixa rentabilidade após e as aquisições e não

identificação de evidências de ganhos com sinergias. Por fim, alerta que o desempenho empresarial esperado com aquisições de controle acionário deve ser tratado com cautela.

Por sua vez, no terceiro artigo, que buscou identificar os efeitos da adoção da IFRS 16, intitulada “*Efeitos da adoção da IFRS 16 nos indicadores de desempenho de entidades arrendatárias*”, foi evidenciado aumento significativo nas contas patrimoniais e redução no resultado, recaindo na diminuição dos indicadores de liquidez, de endividamento no curto prazo e de rentabilidade das arrendatárias, com acréscimo significativo na estrutura de capital das empresas. Com isso, verificou-se que a mudança na contabilização dos arrendamentos impactará na percepção de desempenho das entidades arrendatárias pelos usuários da informação contábil.

Já no quarto estudo, que tratou do nível de dependência do ICMS e do IPVA por municípios sedes das regiões geoadministrativas, intitulado “*Estudo do nível de dependência do ICMS e do IPVA por municípios sedes das regiões geoadministrativas da Paraíba no período de 2015 a 2017*”, não foi identificado que as cota-parte desses tributos impactam de forma relevante no orçamento dos municípios, especialmente em relação ao IPVA, o que pode sugerir possível empenho dos gestores para a obtenção de outras fontes de receita. Contudo, com base no artigo, não se descarta a importância das transferências intergovernamentais para o custeio dos gastos municipais, o que aponta para a relevância da adoção de políticas fiscais na geração de receitas econômicas.

No quinto artigo, nomeado “*Relação entre o gerenciamento tributário e a evidenciação de passivos contingentes tributários em empresas listadas no novo mercado da [b]3*” buscou-se avaliar a relação entre o gerenciamento tributário e a evidenciação dos passivos contingentes tributários em empresas listadas no segmento do Novo Mercado da [B]3. Os resultados indicaram uma relação significativa e negativa entre o *Book-Tax Differences* (BTD) e a evidenciação dos passivos contingentes tributários. O estudo contribui por tratar da descrição do gerenciamento tributário e dos passivos contingentes tributários e de sua relação.

O sexto artigo, “*Gerenciamento do resultado contábil e tributário através dos Juros Sobre Capital Próprio em empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo*” partiu de uma discussão sobre conflitos de agência e o gerenciamento de resultados, considerando um dos instrumentos da política de remuneração dos acionistas, que tem interferência direta na tributação das empresas: os Juros sobre Capital Próprio (JSCP). Ficou demonstrado que apenas as empresas do Nível 1 da classificação de Governança Corporativa apresentaram indícios de utilização dos JSCP para reduzir a variabilidade dos resultados contábeis. O estudo aponta, ainda, em relação ao gerenciamento do lucro tributável, que há indícios de que essa métrica influencia a decisão pela remuneração por meio dos JSCP, um indício de que a redução do ônus tributário, neste caso, seja fator mais preponderante para a decisão por tal meio de remuneração.

No sétimo estudo, intitulado “*O efeito do gasto público na qualidade da educação fundamental nas capitais brasileiras: um estudo baseado no indicador de qualidade educacional responsável (IQER-2006/2013)*”, buscou-se analisar os efeitos do gasto público na qualidade da educação do ensino fundamental municipal nas capitais brasileiras. Para isso, utilizando-se de dados do período de 2006 a 2013, das capitais brasileiras, foi criado o Indicador de Qualidade Educacional Responsável (IQER), variável dependente. A variável independente foi o gasto médio por aluno da rede de ensino fundamental, tendo como variáveis de controle o PIB municipal *per capita*, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a porcentagem da população com 18 anos, ou mais, com ensino médio completo e Índice Receita Própria. Como resultado, destacou-se a ineficiência da aplicação de recursos, pois o aumento no gasto em educação apontou redução no IQER.

Já a pesquisa denominada “*Demonstração do Valor Adicionado (DVA): uma análise da geração e distribuição de riquezas das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)-B3*”, oitavo artigo, analisou as DVA publicadas pelas companhias de capital aberto componentes da carteira 2018 do índice ISE-B3. Como resultado, verificou que ser pertencente ou não ao Grupo ISE não afetou significativamente a DVA dessas empresas, tendo em vista os indicadores utilizados na pesquisa.

O penúltimo artigo, tratou de estudo relacionado aos micronegócios, nomeado “*Análise de custos de uma empresa de doces artesanais de Marechal Cândido Rondon, Paraná*”, em que foi analisada a relação custo, volume lucro (CVL) na produção de doces em uma pequena empresa de doces artesanais de Marechal Cândido Rondon. Os resultados demonstraram a importância de conhecimento do negócio para a tomada de decisão voltada à melhoria do desempenho. Um convite para que as micro e pequenas empresas não dispensem a utilização dos sistemas de informações contábeis e de gestão de custos para o sucesso de um pequeno empreendimento.

Por fim, o décimo artigo, intitulado “*Ecossocioeconomia e Turismo de base comunitária: estudo sobre o Projeto TBC Cabula*”, procurou sistematizar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Turismo de Base Comunitária no Cabula, denominada TBC Cabula. Para isso, recorreu à abordagem qualitativa. Dentre os principais resultados, verificou-se a importância da mobilização, da articulação e do compartilhamento de experiências educativas entre os pesquisadores, pautadas nos princípios da Ecossocioeconomia e do Turismo de Base Comunitária.

Somos gratos a todos os colaboradores que dedicaram parte de seu tempo para a avaliação dos artigos submetidos, o que é indispensável à qualificação do periódico. Agradecemos, também, aos pesquisadores interessados que submeteram os estudos para este periódico. Obrigado!

Indexadores e Diretórios

